



**Categoria: Iniciação Científica**

**Agricultura orgânica**

### **Caracterização de formulações do tipo “bokashi” para produção de fertilizantes orgânicos**

*Tawane Corrêa Bastos<sup>1</sup>, Igor Pereira Meireles<sup>2</sup>, Eva Adriana Gonçalves de Oliveira<sup>3</sup>,  
Raul de Lucena Duarte Ribeiro<sup>4</sup>, José Guilherme Marinho Guerra<sup>5</sup>, Marco Antônio de Almeida Leal<sup>5</sup>*

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ/ Embrapa Agrobiologia, Graduanda em Agronomia, UFRRJ,  
*tawanebastos@hotmail.com;*

<sup>2</sup>Bolsista PIBIC CNPq/ Embrapa Agrobiologia, Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, *igor\_psg@hotmail.com;*

<sup>3</sup>Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia /UFRRJ; *evadrya@hotmail.com*

<sup>4</sup>Docente Associado do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia/UFRRJ; *raulucena@gmail.com;*

<sup>5</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia; *gmgueira@cnpab.embrapa.br; mleal@cnpab.embrapa.br*

O aproveitamento de resíduos agroindustriais, para obtenção de fertilizantes orgânicos, constitui uma alternativa ao descarte, trazendo possibilidades de renda à atividade rural, assim cumprindo funções de natureza ambiental e social. Os bioprocessos fermentativos com esses resíduos mostram capacidade de transformá-los em insumos veiculando teores significativos de nutrientes para as culturas. Da mesma forma, resíduos do corte de determinadas espécies vegetais, nas próprias unidades de produção agropecuária, podem servir como fontes de carbono e de nitrogênio requeridos ao bioprocessamento fermentativo. Diante do exposto, objetiva-se caracterizar formulações biofermentadas do tipo “bokashi”, partindo de diferentes combinações entre fontes de C e de N, provenientes de resíduos agroindustriais ou da biomassa aérea de espécies vegetais produzidas *in situ* para produção de fertilizantes orgânicos. O delineamento experimental adotado será inteiramente, casualizado com quatro repetições, em esquema de parcelas subdivididas no tempo. Os resíduos estudados serão: torta de mamona, farelo de folhas e ramos finos de gliricídia, farelo de trigo, bagaço de cana-de-açúcar e capim ‘Napier’. As misturas serão incubadas em frascos de vidro, que permanecerão hermeticamente fechados e mantidos em sala de incubação, na ausência de luz e sob temperatura de  $\pm 25^{\circ}\text{C}$ . Durante os processos fermentativos, as avaliações serão assim efetuadas: nos dias 1,5,9,13,17 e 21, a partir do período de incubação. Nessas ocasiões, serão determinados: umidade, densidade, pH, condutividade elétrica, matéria orgânica e teores totais de N, C, P, K, Ca e Mg, além das relações C:N. Dos “bokashis” obtidos, serão realizadas análises de evolução de  $\text{CO}_2$  e volatilização de amônia. Dessa forma, espera-se obter formulações de fertilizantes fermentados do tipo “bokashi” que reúnam condições propícias para emprego na produção orgânica.

**Palavras-chave:**

adubação orgânica, bioprocessos fermentativos, resíduos agroindustriais.